

IDEOLOGIA, PODER E GÊNERO: A REPRODUÇÃO DO PATRIARCADO POR MEIO DAS ESTRUTURAS ESTATAIS

**Maria Vitória Alexandre Pacífico de Araújo¹, Djamiro Ferreira Acipreste
Sobrinho²,**

Resumo: O machismo e o patriarcado são estruturas sociais históricas que moldam a organização das relações de gênero na sociedade contemporânea, determinando comportamentos e oportunidades entre homens e mulheres. Essas estruturas não se mantêm apenas por práticas individuais, mas também por mecanismos institucionais e simbólicos, como escolas, meios de comunicação, família e o sistema jurídico, que as legitimam e naturalizam, contribuindo para a formação de subjetividades e para a consolidação das desigualdades de gênero. Sob tal ótica, o presente trabalho se desenvolve a partir da pergunta: de que maneira os aparelhos ideológicos do Estado contribuem para a reprodução e manutenção do machismo e patriarcado na sociedade contemporânea? Parte-se da hipótese de que tais aparelhos, ao difundir valores e discursos dominantes, legitimam e naturalizam práticas patriarcais, perpetuando relações desiguais de poder entre os gêneros. O presente trabalho tem como objetivo analisar como os aparelhos ideológicos do Estado mantêm o machismo e patriarcado, influenciando valores e comportamentos que reforçam desigualdades de gênero. A metodologia adotada neste estudo foi sob a episteme crítico-dialética, fazendo uso das categorias de análise da contradição e mediação. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica e análise documental, contemplando teorias sobre aparelhos ideológicos do Estado, machismo e patriarcado, bem como sua reprodução social. Os resultados confirmam a hipótese e evidenciam que essas instituições reforçam padrões, naturalizando desigualdades de gênero e limitando a

¹ Acadêmica de Direito pela Universidade Regional do Cariri (URCA), integrante do Laboratório de Análise de Conflitos Constitucionais Socioeconômicos (LACÔNICO) e pesquisadora vinculada a Linha 03: Aparelhos Ideológicos de Estado, Aparelhos Privados de Hegemonia empresarial e Poder Legislativo como partícipes nos conflitos constitucionais socioeconômicos Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8435550499551050>. E-mail: vitoria.pacifico@urca.br

² Professor do Departamento de Direito, pesquisador-coordenador do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico (LACÔNICO/URCA), pesquisador do Grupo de estudos e pesquisas em Direitos humanos fundamentais – GEDHUF/URCA, pesquisador do Grupo de Análise de Políticas Públicas Intersetorial – GAPPI/UFRN. E-mail: djamiro.acipreste@urca.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8138176681043938>

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



participação das mulheres em diversos espaços. Observou-se que escolas e meios de comunicação têm papel central na manutenção de papéis tradicionais de gênero, enquanto o sistema jurídico e outras instâncias institucionais atuam de forma implícita. Conclui-se que a atuação dos aparelhos ideológicos do Estado é determinante para a manutenção do patriarcado, sendo necessário repensar práticas institucionais e políticas públicas, além de promover transformações culturais e sociais, que desconstroem estereótipos de gênero e fortaleçam a participação ativa das mulheres em todos os espaços da sociedade, de modo a construir uma realidade mais justa e equitativa para todos.

Palavras-chave: Ideologia. Poder. Gênero. Patriarcado. Estado. Aparelho Ideológico de Estado.